

aos trabalhadores das empresas do grupo IP

NEGOCIAÇÃO TEM QUE AVANÇAR

SALÁRIOS TÊM QUE AUMENTAR

Passar à luta, na forma de greve, se na próxima reunião de negociação, não se verificar uma evolução substancial – no conteúdo e nos valores – da posição da administração da IP, no processo de negociação do ACT para o grupo.



Por parte das organizações sindicais foi apresentada uma proposta de actualização intercalar dos salários e das restantes remunerações dos trabalhadores das empresas do grupo IP, no valor de 4%, garantindo-se o mínimo de 50€/mês de aumento por trabalhador.

Estas foram as decisões assumidas no dia 7, pelo conjunto das organizações sindicais, que em conjunto participam neste processo de negociação, depois de terem sido confrontadas com uma discussão evasiva por parte da representação patronal.

ALTERAÇÃO DE METODOLOGIA PARA EMPATAR?

Depois de na primeira reunião se ter iniciado a negociação de cada cláusula, com base na proposta sindical, os representantes da administração propuseram, na reunião de dia 7, uma alteração de metodologia, com a abordagem de um assunto central, a organização do tempo de trabalho, com o compromisso de até dia 16 de Fevereiro, apresentarem um novo documento, para ser discutido na próxima reunião que será no próximo dia 23.

Da parte sindical foi respondido que é preciso centrar a discussão nas questões fundamentais do AE – organização do tempo de trabalho, remunerações e outros direitos – e a evolução na negociação depende da resposta relativamente a estes temas.

A nossa posição é clara! A Administração tem que optar entre procurar um acordo e esse tem que ser feito na base do conteúdo da proposta sindical, que como é óbvio está sujeita a acertos, mas nunca será encontrado um acordo na base daquilo que foi a primeira proposta da administração da IP.

UNIDADE COM RESULTADOS

Com excepção de uma organização, todas as restantes mantêm-se num processo conjunto de negociação com a Administração da IP e têm procurado consensos em defesa dos interesses e reivindicações dos trabalhadores.



Independentemente do resultado, o facto é que a Administração, passou a considerar como documento base para a negociação a proposta sindical, ao contrário da sua posição inicial.

Isto deveu-se ao facto de as organizações que subscrevem este comunicado, terem assumido em unidade, uma posição firme, na interpretação do desejo dos trabalhadores, ou seja, o desenvolvimento de uma plataforma de unidade na reivindicação de melhores condições de vida e trabalho.

REFORÇAR A UNIDADE

Estas organizações sindicais marcaram, conjuntamente com a CT da IP, uma reunião para o dia 22 de Fevereiro, para analisarem o documento da administração e discutirem a posição comum a assumir na reunião de negociação que se realizará no dia seguinte.

Queremos que a próxima reunião seja determinante para a evolução da negociação com vista à obtenção de um acordo e não ao arrastamento do processo, que começou com a entrega da proposta sindical em 26 de Setembro do ano passado e que apenas teve a primeira reunião efectiva em 26 de Janeiro.

DEFENDER AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

O caminho feito até aqui, em conjunto e articulado com a Comissão de Trabalhadores, foi importante e a administração percebeu que, apesar de algumas tentativas, **não conseguiu dividir as organizações sindicais, que assumiram uma posição conjunta em torno da negociação colectiva, mas a partir de agora a acção conjunta destas organizações tem que ser consolidada com o reforço da unidade a partir dos locais de trabalho.**



Ou temos uma clara evolução nas negociações, incluindo na discussão da valorização dos salários, ou nos termos da posição hoje assumida pelas organizações sindicais, teremos greve

Nota: A contraproposta sindical pode ser consultada na página da CT da IP na Intranet, ou nas páginas dos sindicatos na internet.

09 Fevereiro 2018

ASCEF - Associação Sindical das Chefias Intermédias de Exploração Ferroviária

FECTRANS/SNTSF - Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações/Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

FENTCOP - Sindicato Nacional Dos Transportes Comunicações e Obras Publicas

FNSTFPS - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais

SINAFE - Sindicato Nacional dos Ferroviários do Movimento e Afins

SINDEFER - Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia

SINFA - Sindicato Nacional de Ferroviários e Afins

SINFB - Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários

SINTAP - Sindicato Dos Trabalhadores Da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos

SIOFA – Sindicato independente dos Operacionais Ferroviarios e Afins

SNAQ - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos

STF - Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários